

Identificação

**Identificação do Industrial/Proponente/Operador**

**Nome/Denominação Social** Processar - Exploração e Tratamento de Argilas, Lda.  
**Rua** Rua Casal de Além  
**Porta** N.º1  
**Andar**  
**Código postal (XXXX-XXX)** 3105-228  
**Freguesia** Meirinhas  
**Concelho** Pombal  
**Distrito** Pinhal Litoral  
**Número de identificação de pessoa coletiva (NIPC)/  
número de identificação fiscal (NIF)** 503800848  
**Endereço postal (Se diferente da sede)**  
**N.º telefone** 236210160  
**Email** marina.rocha@preceram.pt

**Identificação do Representante do Industrial/Proponente/Operador**

**Nome** Marina Rocha  
**Endereço postal** Rua Casal de Além, N.º1, 3105-228 Meirinhas  
**N.º telefone** 934 922 061  
**Email** marina.rocha@preceram.pt

**Identificação do Responsável Técnico do Projeto**

**Nome/Denominação Social**  
**Endereço Postal**  
**N.º Telefone**  
**N.º Telemovel**  
**Email**

**Identificação do responsável pelas Operações de Gestão de Resíduos (se aplicável)**

**Nome**  
**Bilhete de identidade/Cartão do cidadão**  
**Habilitações Profissionais**

**Identificação/Localização do Estabelecimento/Instalação/Projeto**

**Designação do estabelecimento/instalação/projeto** Projecto de Fusão/Ampliação/Alteração de Regime/Regularização das pedreiras n.º5316 "Vale da Fonte" e n.º6419 "Casconho"  
**Rua** EN1  
**Porta**  
**Andar**  
**Código postal**  
**N.º Telefone** 236210160  
**N.º Telemóvel** 934 922 061  
**Email** marina.rocha@preceram.pt  
**Coordenadas**  
**Longitude** -8.57169  
**Latitude** 40.03065

**Identificação dos Regimes Jurídicos Aplicáveis**

Listagem Regimes Conexos Aplicáveis

AIA - Projeto de Execução - 1ª fase da taxa;

**Memória Descritiva**

**Área (em m<sup>2</sup>) da Instalação Pecuária/Projeto**

Área coberta	0.000
Área impermeabilizada não Coberta (parques, estradas, etc)	0.000
Área total	0.000

**Regime de Laboração**

N.º de trabalhadores	2
N.º de turno diários em regime de funcionamento normal	1
N.º dias laboração/semana	5
N.º dias laboração/ano	265
Períodos paragem anual pré-estabelecidos	30 dias
Descrição das variações ao regime de funcionamento, no caso de instalações/estabelecimentos com funcionamento sazonal	Não se aplica

**Q01: Códigos CAE das atividades exercidas**

Classificação	CAE	Em Laboração desde:	Laboração Prevista a partir de:	Capacidade (Unidades)	Capacidade (Valor)
Secundário	08121	--	--	--	--

**Localização**

**Documentos necessários para verificar conformidade com os Instrumentos de Gestão Territorial (comprovativo de informação prévia favorável, aprovação de arquitetura) e com os instrumentos de ordenamento do espaço marítimo, quando aplicável. No caso do regime ICN pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente**

Não se aplica. O projecto está abrangido pelo procedimento de AIA.

**Indicação da(s) Tipologia(s) da área de localização da instalação/estabelecimento quanto ao uso previsto (ZER, Parque Industrial, anexos mineiros ou de pedreiras, restantes localizações previstas em PDM para uso industrial, outras localizações) ou nos instrumentos de ordenamento do Espaço Marítimo Nacional**

Pedreiras localizadas em espaço compatível com a exploração de recursos geológicos nas classes de ocupação do solo previstas nos PDM's de Pombal e de Soure.

**Confrontações da Instalação/Estabelecimento (Indicação das confrontações do estabelecimento a Norte, Sul, Este e Oeste)**

Norte - caminho público e outros Sul - EN1/IC2 e outros Este - Terrenos próprios (Processar/Preceram) Oeste - Terrenos próprios (Processar/Preceram)

**Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas**

Dist. às áreas residenciais: 500 metros a NNE (Porto Coelho) e 650 metros a NNW (Casconho). Dist. a escolas, hospitais, áreas recreativas: muito afastadas (>5 km). Distância a massas de água: 800 metros Dist. a outras zonas Agr./urb.: > 500 metros

**Descrição das Instalações e das Atividades Desenvolvidas**

**Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de**

Trata-se de um projecto de pedra vocacionada para a extracção e comercialização de matérias-primas destinadas à indústria da cerâmica estrutural, numa área de pedra com 24,59 ha dos quais

<b>entradas/ consumos e saídas/ emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados (quando aplicável)</b>	18,59 ha correspondem à área dos dois núcleos de lavra/desmonte. As reservas exploráveis de 5 252 940 ton deverão ser exploradas durante os próximos 26 anos, com respeito a uma capacidade de produção de 200000 ton/ano. Não há qualquer produção de resíduos no local do projecto, RSU ou resíduos industriais.
<b>Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)</b>	Escavadora hidráulica giratória: 2 para actividade de extracção (500 cv) Pá carregadora: 1 para carregamento (280 cv) Dumper de carga: 1 para transporte (250 cv)
<b>Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)</b>	A capacidade instalada totaliza os 1030 cv.
<b>Lista e especificação dos processos tecnológicos/operações unitárias envolvidos</b>	Não há processos tecnológico envolvidos. As massas minerais de argilas exploradas são expedidas sob a forma de "tal qual" para as unidades de transformação da indústria cerâmica.
<b>Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões</b>	Não há fluxogramas produtivos a registar.
<b>Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas</b>	As medidas previstas constam do Relatório Síntese do EIA, onde se destacam: Solos - O solo resultante das acções de decapagem deverá continuar a ser armazenado em pargas ao redor das escavações; Os solos deverão ser usados como substrato na regularização e recuperação dos taludes finais de cada uma das escavações. Águas - Evitar as situações de contaminação por hidrocarbonetos e/ou óleos derramados durante a circulação dos equipamentos móveis; Proibir a descarga de qualquer tipo de efluente nos cursos de água, nomeadamente os provenientes da instalação social e sanitária.
<b>Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental</b>	A principal medida consiste na implementação do PARP, onde se destaca: a vedação das lagoas formadas em cada um dos núcleos de exploração; a colocação do substrato de terras vegetais sobre a superfície dos pisos finais do céu-aberto; reflorestação arbórea; sementeira com espécies herbáceas e arbustivas.

## Energia

### Indicação dos tipos de energia consumida e produzida

**Identificação dos tipos de energia consumida e produzida, explicando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados**

Não há energia eléctrica ou similar instalada, produzida ou consumida. A fonte energética utilizada na pedreira é o gasóleo para abastecimento dos equipamentos móveis (giratória, pá carregadora e dumper).

### Medidas de Racionalização Implementadas

- Procede-se à manutenção dos equipamentos de acordo com as especificações e recomendações técnicas dos fabricantes. - Afinação e limpeza dos sistemas de admissão (filtros de ar e gasóleo) nos períodos de maior empoeiramento.

## RH

### Água de Abastecimento

**Breve descrição das origens da água com indicação das coordenadas no sistema de referência PT-TM06/ETRS89, respetivos consumos (volume), descrição dos sistemas de tratamento associados e respetivas finalidades (se aplicável), com a identificação das etapas de processo/equipamentos onde a água é utilizada/consumida**

O processo produtivo da extracção das argilas não utiliza o recurso água pelo que não há consumos a considerar. A água existente na área da pedreira resulta da acumulação das águas da chuva nas zonas de cota mais baixa das duas cavas existentes.

**Caso existam captações de água superficial ou subterrânea, anexar cópia de TURH válido ou indicar o n.º do requerimento para a sua regularização**

n.d

**Q15: Água utilizada/consumida: Origens e consumos**

Código da Captação	Origem	Coordenadas		Utilizações	Consumos (m <sup>3</sup> /dia)	Nº de TURH/Nº de processo no SILiAmb/nº de TUPEMN	Obs.
		Long	Lat				
	Tipo	X	Y				
AC1	Outro (especifique nas Observações)	-	40.032044	Outro (especifique nas Observações)	0.000	n.d	Não há consumo de água na pedreira

**Q16: Água utilizada/consumida: Caracterização das origens da água**

Código da Captação	Parâmetros	Unidades	Concentração				Obs.
			Antes de qualquer tratamento		Depois de tratamento		
			Máxima	Média	Máxima	Média	
AC1	Atrazina	n.d	0.000	0.000	0.000	0.000	Não há consumo de água na pedreira

**Q17: Água utilizada/consumida: tratamento**

Código da Captação	Caudal Tratado (m <sup>3</sup> /dia)	Tipo de Tratamento/Etapa
AC1	0.000	n.d

**Q18: Água utilizada/consumida: resíduos gerados no tratamento**

Código da Captação	Tipo de Tratamento	Resíduos Gerados			Obs.
		Quantidade (t/ano)	Código LER		
AC1	n.d	0.000	010102		Não há consumo de água na pedreira

Quando a utilização prevista é o consumo humano e em caso de impossibilidade de ligação à rede pública de abastecimento, apresentar uma declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento

Não se aplica

Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água

Não se aplica

**Águas Residuais**

Breve descrição das origens das águas residuais (identificação das diferentes tipologias, características físico-químicas e biológicas, volumes produzidos e rejeitados, localização dos pontos de descarga e/ou dos locais de destino final com recurso a coordenadas no sistema de referência PT-TM06/ETRS89)

Há apenas a considerar as águas residuais com origem na instalação social e sanitária. Não há qualquer ponto de descarga. As águas são encaminhadas para fossa estanque e periodicamente recolhidas por entidade credenciada que as transporta até à ETAR mais próxima.

Estimativa da quantidade de águas de lavagens/efluentes pecuários produzidos (m<sup>3</sup>)

Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização

Não Há qualquer linha de tratamento. A fossa estanque está dimensionada para servir os trabalhadores da pedreira.

Caso exista rejeição de águas residuais nos recursos hídricos, cópia de TURH válido ou indicar o n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SILiAmb

Não há qualquer descarga de águas residuais nos recursos hídricos.

**Q23: Linhas de Tratamento**

Origem Águas Residuais	Ponto de Descarga	Etapas de Tratamento													
		LA	FS	FC	TA	AR	GR	TM	DO	NT	HM	FL	DC	LG	DB
Sem registos															

**Q24: Identificação de Resíduos Gerados nas Etapas de Tratamento**

Tipo de tratamento/Etapa	Resíduo gerado		
	Quantidade (t/ano)	Código LER	Obs.
Sem registos			

Em caso de encaminhamento dos efluentes pecuários a terceiros, apresentar cópia do contrato de recolha com identificação da entidade responsável pela recolha, transporte e indicação das quantidades encaminhadas para cada destino (valorização, tratamento, eliminação) e quais as entidades responsáveis

Não aplicável.

Em caso de reutilização ou recirculação, informação sobre a proveniência e/ou linha de tratamento, locais/capacidade de armazenamento, etapas de processo/equipamentos onde é reutilizada ou recirculada e respetivos quantitativos anuais. Caso não sejam utilizadas medidas para redução dos consumos de água através de processo de reutilização ou recirculação, apresentação de justificação

**Q25: Águas residuais: reutilização ou recirculação**

Código	Proveniência	Água reutilizada/recirculada (m³/ano)	Utilização	Obs.
Sem registos				

Capacidade e localização das bacias de recolha e armazenamento

**Ocupação do domínio hídrico público**

Identificação da área do domínio público que se pretende ocupar e do investimento a realizar, com indicações das coordenadas do polígono no sistema de referência PT-TM06/ETRS89

**Emissões**

**Identificação Emissões**

Identificação e caracterização das fontes fixas de emissão de poluentes para o ar (chaminé), identificação das unidades/equipamentos associadas a essas fontes, regime de emissão (contínuo/espórádico).

**Q26: Identificação dos Pontos de Emissão Pontuais**

Código da Fonte	Código Interno	Origem Emissão	Caudal Médio Diário (Nm³)	N.º horas Funcionamento (horas/ano)	N.º dias Funcionamento (dias/ano)
FF1	n.d	n.d	0.000	0	0

**Q27a: Caracterização das fontes pontuais**

Código	Altura Acima do Nível do Solo (m)	Sessão de saída		Sessão de amostragem			Caudal Volumico (m³N/h)	Velocidade da Saída de Gases (m/s)	Temperatura da Saída de Gases (°C)	Obs.
		Área (m)	Forma	Pontos da Amostragem?	Orifícios Normalizados?	Localização em Altura (m)				
Sem registos										

**Q27b: Unidades contribuintes**

Código da Fonte	Equipamento Contribuinte	Caudal Horário	Produção Vapor de Água (kg/h)	Potência térmica/consumo	Tipo de Combustível	Consumo Máximo de Combustível (kg/h)	Teor Enxofre	Obs.
Sem registos								

**Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto de licenciamento**

**Caracterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante**

**Q28a: Características de monitorização**

Código da Fonte	Temperatura (°C)	Pressão (hPa)	Teor O <sub>2</sub> (%)	Teor Vapor de Água (%)
Sem registos				

**Q28b: Características das emissões por ponto de emissão**

Código da Fonte	Parâmetros	Concentração (mg/Nm <sup>3</sup> )		Metodologia Utilizada	Caudal Mássico	VLE (mg/Nm <sup>3</sup> )	VEA (mg/Nm <sup>3</sup> )	Obs.
		Valor Médio expresso nas Condições Reais	Valor Médio corrigido pelo teor de O <sub>2</sub>					
Sem registos								

**Q29: Características das monitorizações**

Código da Fonte	Parâmetros	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência	Intervalos de Amostragem	Obs.
		Local	Distância					
Sem registos								

**Q30: Tratamento/Redução das emissões para a atmosfera por fontes pontuais**

Código da Fonte	Parâmetros	Método de Tratamento/Redução	Eficiência (%)	Obs.
Sem registos				

**Q31: Identificação dos resíduos gerados/ Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais**

Código da Fonte	Tipo de Tratamento	Resíduos Gerados		Obs.
		Quantidade (t/Ano)	Código LER	
Sem registos				

**Identificação de fontes de emissão difusa, sua caracterização e descrição das medidas implementadas para a sua redução**

**Justificação fundamentada da não implementação de medidas de redução/tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes pontuais e difusas (se aplicável)**

**Identificação das origens, medidas de tratamento e controlo de odores nocivos ou incómodos gerados, se aplicável**

Resíduos Produzidos

**Resíduos Produzidos**

**Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados** Não há qualquer produção de resíduos no local da pedreira, RSU ou resíduos industriais.

**Q32: Resíduos produzidos na instalação**

Designação	Código LER	Caracterização	Unidad/Processo	Quantidade Gerada (t/ano)
RN1	010102	n.d	exploração da pedreira	0.000

**Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento**

**Q33: Armazenamento Temporário Resíduos Produzidos**

Código	Área Total	Área Coberta	Área Impermeabilizada	Vedado	Sistema Drenagem	Bacia Retenção	Volume Bacia Retenção
PA1	0.000	0.000	0.000	false	false	false	

Código	Tipo Recipiente	LER-Resíduos Armazenados	Material Recipiente	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	Obs.
PA1	010102	Não Aplicável (justifique nas Observações)	Não Aplicável (justifique nas Observações)	0.000	0	

Efluentes Pecuários

**Identificação das etapas do processo geradores de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados** A pedreira não produz efluentes desta natureza.

**Q34: EP e SPA produzidos na instalação**

Designação	Categoria de SPA	Caracterização	Unidade/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t/ano)	Transportador		Destinatário		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	
Sem registos									

**Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento**

**Q35: Armazenamento Temporário dos EP e SPA Produzidos**

Código	Área (m <sup>2</sup> )			Vedado	Descrição do Sistema de Drenagem	Destino do Sistema de Drenagem	Volume da Bacia de Retenção	EP e SPA Armazenados
	Total	Coberta	Imperm.					
Sem registos								

Código	Tipo de recipiente	Material do recipiente	Acondicionamento			Obs.
			Número de recipientes e respetiva capacidade			
			Número	Capacidade recipientes	Unidade recipiente	
Sem registos						

Indicação do destino dado aos EP e SPA e quantidade para cada destino

Ruído

Identificação Ruído

**Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão** Toda a informação relativa ao ruído consta de um relatório técnico de especialidade, elaborado por empresa acreditada, que faz parte integrante do Relatório Síntese do EIA.

Q36: Fontes de Ruído

Código	Equipamento Ruidoso	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (dB(A))	Obs.
Sem registos				

Q37: Incomodidade para o Exterior

Código Alvo	Códigos de Fontes Relevantes	Alvo	Distância (m)	Indicadores dB(A)		Diferencial dB(A)			Medidas de Redução	Obs.
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno		
Sem registos										

AIA

EIA

**Designação do projeto** Projecto de Fusão/Ampliação/Alteração de Regime/Regularização das pedreiras n.º5316 "Vale da Fonte" e n.º6419 "Casconho"

**Fase do projeto** Fase de execução

RECAPE

**Designação do projeto**

Ficheiros

Ficheiros Carregados

Descritivos	Nome de Ficheiro	Tamanho (em MB)	Finalidade	Confidencial	Ficheiro
Plano de Pedreira	PP.pdf	18.205	Projeto de execução;	Não	
Adenda ao Plano de Pedreira	Adenda PP Processar.pdf	7.394	Projeto de execução;	Não	
Resumo Não Técnico	RNT DEZ2015.pdf	1.306	Resumo Não Técnico (RNT);	Não	
Relatório Síntese do EIA	EIA_PROCESSAR.pdf	31.919	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	